



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

são utilizados como parâmetros de referência as curvas de mercado: Cupom – Bmf/IGPM, cupom – Bmf/IPCA, cupom IGPM/Ntn-Anbima, Cupom IPCA/Ntn-Anbima, Cupom sujo USD, Cupom TR, PRÉ, USD brl.

Os níveis de estresse de 25% e 50% atribuídos para o modelo estão em conformidade com o requerido pela Instrução CVM nº 475/2008 e descritas a seguir:

Cenário 1 (Normal): A base deste cenário são as condições normais da atividade econômica. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$3,87 em 30/06/2018 (R\$3,31 em 30/06/2017) e a taxa DI de 1 ano no nível de 6,4% a.a (10,1% a.a em 30/06/2017).

Cenário 2 (Estresse de 25%): Foi aplicado estresse de 25% a maior sobre os fatores de risco do cenário normal. Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$4,84 em 30/06/2018 (R\$4,13 em 30/06/2017), e a taxa DI de 1 ano no nível de 8,0% a.a. (12,7% a.a em 30/06/2017), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3 (Estresse de 50%): Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário normal, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$5,81 em 30/06/2018 (R\$4,96 em 30/06/2017) e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 9,59% a.a. (15,2% a.a em 30/06/2017), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

O quadro a seguir sintetiza a análise dos cenários de VaR dos ativos da Carteira de negociação e não negociação, conforme Instrução CVM nº 475/2008:

Exposições Financeiras		30.06.2018			30.06.2017		
		Cenários			Cenários		
Fatores de Risco	Definição	1	2	3	1	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas	(24)	-	-	418	764	1.507
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	5.027	(43.505)	(75.300)	8.226	166.870	308.659
Taxa de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros	(41)	(41.830)	(73.562)	-	-	-
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	-	-	19	1.191	2.382
Total		4.962	85.335	148.862	8.663	168.825	312.548

Os resultados apresentados refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. Os três cenários demonstram que os fatores que apresentam maior risco estão nas alocações em índices de preços. No pior cenário tem-se uma perda no MtM da Tesouraria na ordem de R\$148 milhões (R\$312 milhões em 30/06/2017) correspondente ao estresse de 50% sobre o cenário normal de mercado. Havendo uma redução significativa nas possíveis perdas durante o período.

Os resultados demonstrados ratificam o perfil conservador da carteira que, mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre o cenário de referência (mercado), apresentaram baixo valor em risco das posições de TVM, sendo o maior fator de risco as posições em cupons de índice de preços. Essas posições correspondem a 0,55% do saldo total de aplicações da carteira de tesouraria do Banco.

29. Demonstração do resultado abrangente

	1º sem/2018	1º sem/2017
Resultado líquido do Período	(26.212)	12.462
Outros Resultados Abrangentes	47.163	18.147
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.428	17.412
Próprios – TVM Ajuste	(16.826)	11.780
Próprios – Delib.CVM nº 695/2012	63.254	20.691
Próprios – Planos Saldados	-	(15.059)
Realização da Reserva de Reavaliação	735	735
IR e CSLL s/ Outros Lucros Abrangentes	(23.369)	(9.441)
Sobre a marcação a mercado	6.731	(4.711)
Sobre a realização da reserva	(331)	(331)
Sobre ajustes da Delib. CVM nº 695/2012	(29.769)	18.967
Sobre os Planos Saldados	-	(23.366)
Resultado Abrangente Líquido de IR e CSLL	23.794	8.706
Resultado Abrangente do Período	(2.418)	21.168

30. Outras informações

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	30.06.2018	30.06.2017
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	10.162.998	10.018.106
Coobrigação em cessão de créditos – alongamento crédito rural	208.407	183.325
Total	10.371.405	10.201.431

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos que envolvem o seu imobilizado, cuja cobertura é de R\$151.408 (R\$151.408 em 30.06.2017), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

Valeida Neila Pessoa de Souza
Contadora
CRC-PA Reg. 011298/OCONSELHO FISCAL

Ministério da Fazenda



PARECER CF Nº 2018/003.

Ref.: RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – PRIMEIRO SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2018.

O Conselho Fiscal do Banco da Amazônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o artigo 163 da Lei nº 6.404/1976, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas da Instituição relativas ao primeiro semestre de 2018 e o Relatório da Auditoria Independente KPMG Auditores Independentes, de 24 de agosto de 2018.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, no decorrer do exercício, pela Administração da Instituição, essencialmente, pela Contadoria.

Concluída a análise, o Conselho Fiscal opina que, com exceção dos apontamentos relativos à Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF, mencionados nas Notas Explicativas nºs 13, 17 e 25, e possíveis efeitos decorrentes, os referidos documentos estão aptos a serem apresentados à Assembleia Geral de acionistas do Banco da Amazônia S.A.

Porto Velho (RO), 24 de agosto de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA Nº 2018/004

De acordo com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia S/A, em reunião extraordinária realizada nesta data, após analisar o Relatório dos Auditores Independentes, de 24/08/2018, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição referentes ao primeiro semestre do exercício de 2018, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderão advir da ressalva apontada no Relatório dos Auditores Independentes, relacionados à Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF, tomou conhecimento do Relatório da Administração da Instituição e examinou as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, manifestando-se favorável à sua aprovação.

Porto Velho (RO), 24 de agosto de 2018

COMITÊ DE AUDITORIA

Resumo do Relatório Semestral - 1º Semestre de 2018

Este é o resumo do Relatório Semestral do Comitê de Auditoria (COAUD) do Banco da Amazônia S.A., referente ao período de 1º/01/2018 a 30/06/2018. Atende ao estabelecido no artigo 17 da Resolução CMN nº 3.198/2004 e ao artigo 6º do Regimento Interno deste colegiado.

Com ressalva no seu escopo de atuação e suporte nas informações recebidas no regular exercício de suas atribuições, o COAUD destaca que o prejuízo líquido do Banco no semestre em exame decorreu de múltiplos fatores, dentre os quais a diminuição da rentabilidade resultante da queda nos spreads, do volume consumido com provisões (com relevância para aquelas destinadas aos Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD), dada a sua resiliência que vem se fazendo sentir no curso dos últimos exercícios e, em especial, consoante está consignado no Relatório da Administração, o pagamento de R\$ 65 milhões da remuneração/atualização do Instrumento Elegível a Capital Próprio (IECP), decorrente de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional.

Remanesceu no período a pendência relativa ao auxílio pós-emprego envolvendo a Caixa de Previdência Complementar dos Funcionários do Banco da Amazônia (CAPAF). Aliás, bastante por conta dos ajustes dos benefícios pós-emprego ocorreu redução de 4,8% no Patrimônio Líquido do Banco se comparado com o registrado no primeiro semestre de 2017, notadamente pelo fato de que as ações judiciais contra a referida Caixa têm alcançado o Banco, seu Patrocinador.

Com relação ao capital regulamentar, o Banco permanece plenamente enquadrado. Manteve-se conservador em relação aos riscos de liquidez e de mercado, e melhor consolidado com referência ao risco operacional e ao risco de crédito. Adotou providências requeridas pela legislação vigente, inclusive constituindo grupo de trabalho visando ao fiel atendimento da proposta de norma que esteve em consulta pública e que deverá modificar as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/2009, que orienta a constituição de provisões para operações de liquidação duvidosa.

Visando a melhorar a gestão e o resultado operacional, deu continuidade à implementação da centralização da análise do crédito e às melhorias que estão sendo consolidadas no processo de cadastro.

No período em análise, não chegaram informações ao conhecimento do COAUD que comprometessem a probidade em relação à administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), a gestão dos recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM), tampouco sobre eventual descumprimento de regras ou regulamentos da área de sustentabilidade ou sobre a atuação da Ouvidoria.

A título de informação e de referência para contatos de qualquer natureza, o COAUD, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, cumpriu suas atribuições legais e regulamentares. Mantém, no endereço eletrônico <http://www.bancoamazonia.com.br/index.php/2013-09-03-20-21-58/comite-de-auditoria>, canal para recebimento de informações acerca do descumprimento de normativos e códigos internos, bem como de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis à Instituição.

Em conformidade com o programa de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração do Banco para o período, promoveu 26 reuniões com representantes da alta administração e com executivos das áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança corporativa, jurídica, governança, crédito, finanças, tecnologia, ouvidoria, além de participação em todas as reuniões do próprio Conselho e de assembleias de acionistas.

Na interação com as equipes das auditorias interna e independente avaliou os seus planos de trabalho, tomou conhecimento de resultados, respectivas conclusões e recomendações. Avaliou a implementação das recomendações de auditoria emitidas por elas e por órgãos externos de fiscalização, que vêm sendo cumpridas pela Administração. Identificando necessidade de melhorias, sugeriu ao Conselho a recomendação de aprimoramentos. Revisou o relatório da administração, as demonstrações contábeis e notas explicativas e avaliou o relatório do auditor independente com data-base 30/06/2018.

Respalado nessas atividades de avaliação, supervisão e monitoramento, e no estrito respeito de suas atribuições e prerrogativas, o Comitê de Auditoria concluiu que o sistema de controles internos é adequado